



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Geovani Melanski Wassonsniki

Educação em saúde a população acometida pelo uso indiscriminado de substâncias psicotrópicas na área de abrangência da Estratégia de saúde da Família (ESF) Anibal Ferreira Jacobsen em Santana da Boa Vista – RS

Florianópolis, Março de 2023

Geovani Melanski Wassonsniki

Educação em saúde a população acometida pelo uso
indiscriminado de substâncias psicotrópicas na área de abrangência
da Estratégia de saúde da Família (ESF) Anibal Ferreira Jacobsen
em Santana da Boa Vista – RS

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Carolina Campagnollo de Melo
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Geovani Melanski Wassonsniki

Educação em saúde a população acometida pelo uso indiscriminado de substâncias psicotrópicas na área de abrangência da Estratégia de saúde da Família (ESF) Anibal Ferreira Jacobsen em Santana da Boa Vista – RS

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Carolina Campagnollo de Melo
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Dentro das Unidades de Saúde se evidencia nos últimos anos que tem sido crescente o uso de psicotrópicos pela população mundial, provavelmente pelas cobranças do mundo moderno. Em Santana da Boa Vista – RS, o deterioro mental associado ao desemprego ou ao distanciamento familiar, motivam moradores da área de abrangência da ESF Anibal Ferreira Jacobsena adotarem medidas farmacológicas como soluções viáveis para abonar dificuldades psíquicas e emocionais. O presente estudo, apresenta como objetivo a adoção de estilos de vida saudáveis para substituir o uso sistemático de psicotrópicos. Os sujeitos serão homens e mulheres que recorrem a ESF para solicitação de receitas de psicotrópicos ou renovação das mesmas. O percurso metodológico seguirá com as seguintes etapas: visitas domiciliares por agentes de saúde para coleta de dados por observação direta, a fim de identificar possíveis fatores de riscos que posteriormente possam ser discutidos pela equipe de saúde sobre estratégias de intervenções. Também, serão realizadas coleta de dados através de um questionário com perguntas objetivas sobre os principais fármacos psicotrópicos mais vendidos para a população. E por fim, serão empregadas atividades educativas diariamente por três meses em sala de espera da ESF, com pequenas palestras de duração máxima de 30 minutos sobre as consequências do uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos e das medidas alternativas, como por exemplo, a adoção de estilos de vida saudáveis, ministradas pela equipe de enfermagem e auxiliares. Espera-se então que esta ação possa contribuir para a sensibilização das pessoas que fazem uso indiscriminado de drogas psicoativas, com o fim de reduzir o uso de tais fármacos e aumentar a adoção de hábitos saudáveis.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Psicotrópicos, Saúde Mental, Serviços de Saúde Mental

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19
	REFERÊNCIAS	21

1 Introdução

Santana da Boa Vista, localizada no estado do Rio Grande do Sul, se estende por 1420,6Km² e conta com 8244 habitantes, em sua grande maioria são homens e mulheres adultos e idosos que vivem na zona rural e sustentam as principais atividades econômicas da região, a agricultura e a pecuária.

Poucos são os jovens e crianças neste município, devido a busca por estudos e melhores empregos, que acarretam o distanciamento familiar. Os que se encontram na região, enfrentam o desemprego e contribuem para a precariedade socioeconômica.

Os principais fatores para a procura pelos serviços de saúde, são exatamente o deterioro mental associado ao desemprego ou ao distanciamento familiar, motivando a ansiedade e a depressão, que levam a população a buscar medidas farmacológicas de intervenção. Outros problemas comuns do município são os crescentes números de pessoas diabéticas e hipertensas, como também acidentes por animais peçonhentos.

A procura por medicamentos que possam acalmar a agitação cotidiana e que consigam “fazer dormir” tem sido rotineira dentro da Estratégia de Saúde da Família Anibal Ferreira Jacobsen.

O desenho do projeto de educação em saúde para a população acometida pelo uso indiscriminado de substâncias psicotrópicas na ESF Anibal Ferreira Jacobsen em Santana da Boa Vista - RS, se materializa por meio de ações estratégicas que consistem em atividades voltadas à erradicação do abuso indiscriminado de fármacos psicotrópicos, estruturada em três eixos principais de atuação: identificação dos fatores de riscos, determinação dos principais fármacos utilizados e estímulo a adoção de estilo de vida saudável.

O projeto visa atingir as pessoas tomadas pela sensação de fracasso e que fazem uso sistemático de drogas como solução viável para abonar dificuldades psíquicas e emocionais.

Tem como carro chefe a adoção de estilos de vida saudáveis que possam contribuir para aceitação da realidade a que se encontram, pela busca por soluções, aumento da autoestima e diminuição da insatisfação, depressão e ansiedade.

Sendo um projeto com características oportunas dentro da realidade da Estratégia de Saúde da Família Anibal Ferreira Jacobsen por serem altos os números de pessoas que procuram atendimento médico apenas para solicitar fármacos psicotrópicos ou para renovação de receitas de seus ansiolíticos.

A estratégia de atuação voltada a mudanças de hábitos de vida, com alimentação adequada, rotinas e atividades físicas são acessíveis para toda comunidade e podem facilmente substituir o uso de fármacos psicotrópicos que promovem sensação de bem-estar. Sendo assim, justifica-se essa intervenção.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

- Elaborar ações de educação em saúde para a população acometida pelo uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar os riscos que contribuem para o uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos.
- Empregar formulários nas farmácias do município de Santana de Boa Vista – RS públicas e privadas, para quantificar e qualificar os fármacos psicotrópicos utilizados pela população.
- Desenvolver ações de orientação, aconselhamento e informação sobre uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos.

3 Revisão da Literatura

A vida corrida e estressante têm tomado espaço na saúde da população nos últimos anos. Manter-se saudável emocionalmente tem sido tarefa difícil entre todas as classes sociais no Brasil e no mundo. As cobranças nas relações sociais, no trabalho, no âmbito familiar e no próprio eu, com estética, alimentação, produtividade, competência e vários outros aspectos, afetam cada vez mais a história dos brasileiros e os influenciam a buscar por medidas fáceis e imediatas para solucionar tais problemas, fazendo uso, por exemplo, de drogas psicoativas.

Os fármacos psicotrópicos, criados para tratar distúrbios psíquicos estão cada vez mais sendo utilizados na população em geral para remediar situações de estresse, depressão e ansiedade, principalmente.

De acordo com [GALDUROZ et al. \(2005\)](#), os ansiolíticos estão no ranking das drogas mais consumidas no Brasil, após o cigarro e o álcool.

Este fato tem produzido preocupações nas equipes de atenção básica de saúde de todo território nacional, pois sabe-se que são fármacos importantes para algumas situações psíquicas, mas seu uso indiscriminado pela população podem provocar problemas para a saúde do usuário.

Segundo [NUNES e BASTOS \(2016\)](#) o uso estendido dos psicotrópicos, quando consumidos em doses altas, podem induzir o consumidor para a tolerância, dependência e crises de abstinência.

Os psicotrópicos são medicamentos naturais ou sintéticos que atuam no Sistema Nervoso Central (SNC) – produzem alterações no comportamento, humor e cognição; tendo grande propriedade reforçadora, sendo passíveis de autoadministração ([SAÚDE, 2016](#)).

É conhecido que diante desta realidade, aumentado tem sido o uso de psicoativos, às vezes com irregularidades, como por exemplo na compra de fármacos sem prescrições médicas e automedicação, apenas para sanar de forma passageira dificuldades psíquicas e emocionais.

Para Lopes & Gricoleto, (2011) *apud* ([MARIANO, 2017](#)) são drogas que podem determinar dependência física ou psíquica, ou seja, estão relacionados ao que sentimos e pensamos.

A Constituição Federal Brasileira estabelece a saúde mental como direito do cidadão, garantindo bem-estar, integridade psíquica e pleno desenvolvimento intelectual e emocional.

Tal garantia tem sido relevante na atualidade, pois sabe-se que o número de pessoas com sofrimento psíquico tem aumentado nas maiores metrópoles brasileiras como nos pequenos povoados, baseados nas exigências da globalização.

Por esta razão, pensar em medidas que possam substituir o uso de psicotrópicos tem culminado a criação deste trabalho de intervenção, tendo como pilar a realidade apresentada não apenas no município de Santa da Boa Vista – RS, mas no mundo.

Santana de Boa Vista – RS, comporta 8244 habitantes, dos quais a maioria vivem em zona rural, da agricultura e pecuária. Apesar de parecer uma vida tranquila no campo, carrega consigo preocupações com a saúde mental feito as grandes metrópoles.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – *Estatística* (2017), a maior parte da população esta composta por homens e mulheres dos 30 aos 70 anos, sendo poucos os moradores abaixo desta faixa etária.

A causa mais comum de cujos dados demográficos, são a busca por empregos e estudos universitários em outras cidades, das pessoas mais jovens naturais deste município.

O nível educacional, vinculado a outros fatores que geralmente lhe estão associados (desemprego), pode constituir uma barreira difícil de transpor no acesso aos cuidados de saúde naqueles que, em virtude destes fatores, se encontram já em maior risco de desenvolver perturbação mental (WHO, 2001 *apud* (ALVEZ; RODRIGUES, 2010)).

Os jovens que se encontram no município encaram o desemprego por não qualificação profissional e os familiares dos jovens que enfrentam outras cidades pela busca de empregos ou estudo universitários, também ficam a mercê das perturbações psíquicas. Estes são os principais fatores de risco relatados dentro das unidades de saúde da família para ansiedade e depressão nesta população.

BAPTISTA, BAPTISTA e DIAS (2001)), defende que famílias intactas tende a favorecer maior estabilidade emocional e afeto a que as famílias divididas. Portanto, nos leva a pensar que assim como a influência socioeconômica as relações familiares influenciam nos distúrbios psíquicos de Santana de Boa Vista - RS.

O mais notado dentro das Estratégias de Saúde da família desta região, são homens que recorrem ao álcool e mulheres aos ansiolíticos para afagar seus transtornos psíquicos. Pereira, Freitas & Queiroz (2012) *apud* (AZEVEDO; LOPES, 2019) ressalta que existe predominância de gênero por tendência natural a transtornos mentais, sendo para as mulheres o maior número de prescrições para ansiedade e depressão.

Deste modo, após a apresentação dos fatores de riscos, a elaboração de estratégia de ação com a finalidade de diminuir o uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos é de grande importância para a saúde pública do município de Santana de Boa Vista-RS.

A educação popular situa-se dentro das teorias sociais, uma vez que acredita que a educação pode contribuir para a transformação social, desempenhando papel fundamental na reconstrução da sociedade (AZEVEDO; LOPES, 2019).

Portanto, a estratégia de atuação foi embasada na educação popular em saúde, tendo como objetivo principal sensibilizar aos usuários da ESF sobre os riscos do uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos ou drogas lícitas como, por exemplo, o álcool, podendo ser eficaz e facilmente substituídos pela adoção de estilos de vida saudáveis, voltados a

dieta, lazer e atividades físicas.

É evidente que a prática de atividades físicas regulares e o consumo de alimentação adequada são suportes potentes para a prevenção de doenças e promoção de saúde.

AGUIAR *et al.* (2011) ressaltam que a prática de atividades físicas e uma boa dieta, estão relacionados positivamente com o bem-estar físico, emocional e psíquico em todas as idades e ambos os exos, reduzindo estresse, abuso de substância, níveis leves e moderados de depressão e ansiedade. Pelo exposto, a relação entre bons hábitos de vida e saúde mental, nos fazem acreditar na importância da intervenção aos moradores de Santana de Boa Vista – RS.

4 Metodologia

Santana da Boa Vista se encontra no interior sul do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul. Esta a 293 km da capital Porto Alegre. Conta com 8244 habitantes, numa área de 1420,6km².

O município possui 5 estabelecimentos públicos de saúde, sendo 2 ESFs, 1 UPA, 1 posto de saúde e 1 CRAS. Conta também com 6 farmácias, distribuídas pela cidade. Os casos de saúde mental que são nosso ponto de atuação são referenciados a cidade de São Lourenço do Sul - RS, onde encontra-se o hospital psiquiátrico mais próximo da região.

O local de atuação da intervenção trata-se da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Anibal Ferreira Jacobsen, localizada no bairro Vila Florêncio do município, que possui uma área de abrangência de 3600 habitantes aproximadamente e conta com os serviços de um médico, um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem, um dentista, um auxiliar de odontologia e seis agentes comunitários de saúde.

A ESF foi escolhida para ser sede das atividades educativas quanto a saúde mental e abandono de fármacos psicotrópicos, por ser um ambiente tranquilo, harmonioso e alcançável pela equipe de saúde e pela população, além de ser onde o público-alvo costumam recorrer para aliviar suas angústias.

A população priorizada para a proposta de intervenção, foram os usuários homens e mulheres das mais variadas idades tomados pelo sentimento de fracasso e que fazem uso constante de drogas como solução viável para satisfazer as dificuldades psíquicas e emocionais. Correspondem a 1/4 da população da área de abrangência que buscam a Unidade para solicitar ou renovar receitas de psicotrópicos.

O plano de intervenção foi planejado para constituir estratégias alcançáveis, fundamentadas em disponibilidade de tempo e recursos limitados, como também de dependência apenas da equipe de saúde da ESF para sua execução, sem a carência de solicitação de terceiros. Seguindo a seguinte premissa:

Visitas domiciliares por agentes de saúde para coleta de dados por observação direta, a fim de identificar fatores de riscos que posteriormente possam ser discutidos pela equipe de saúde. Coleta de dados através de um questionário com perguntas objetivas empregadas pelo médico da ESF nas 6 principais farmácias do município para obter informações sobre os fármacos psicotrópicos mais vendidos para a população e por último, serão empregadas atividades educativas duas vezes na semana por três meses em sala de espera da ESF, com pequenas palestras de duração máxima de 30 minutos, ministradas pela equipe de enfermagem e auxiliares sobre as consequências do uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos e das medidas alternativas, como por exemplo a adoção de estilos de vida saudáveis em substituição dos fármacos.

Portanto, os recursos humanos julgados importantes foram apenas a equipe de saúde

da ESF, cada um com tarefas simples e pontuais para se obter o objetivo proposto de ações de educação em saúde para a população acometida pelo uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos, com orientações, aconselhamentos e informações sobre o uso incontrolado dos fármacos. Sendo:

O médico, para investigar com os respectivos responsáveis das 6 farmácias do município, públicas e privadas, os fármacos que mais são buscados pela população e para que patologias são utilizados. Promoverá também em suas consultas de rotina, orientações referentes a riscos do uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos, utilizando desta oportunidade para aconselhar a adoção de estilos de vida saudáveis, como dieta e prática de exercícios físicos para substituir o consumo de medicamentos.

Agentes comunitários de saúde, para estudar e identificar por meio de suas funções habituais os riscos que contribuem para o uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos pela população da área de abrangência da ESF, a fim de discutir estratégias futuras com toda equipe de saúde, para solucionar ou diminuir tais fatores de riscos.

Enfermeiro para ministrar pequenas palestras em sala de espera da ESF, auxiliadas pelo médico responsável pela Unidade Básica, sobre a importância da adoção de estilos de vida saudáveis ao combate de diversas doenças crônicas e em especial do deterioro mental que contribui para o uso de fármacos psicotrópicos.

Pretendemos ofertar pequenas palestras com duração de meia hora, duas vezes na semana por três meses (setembro, outubro e novembro/2020), no momento pós triagem e pré atendimento com o médico, na intenção de atingir a todo público-alvo pertencentes a área de abrangência.

Devemos evidenciar que a avaliação é um pilar fundamental para que a equipe de saúde possa apurar o resultado das ações, para certificar a necessidade de novas estratégias. No entanto, o proposto neste projeto nos induzirá a resultados baseados na alteração do comportamento da população, pela adoção de estilos de vida mais saudáveis e analisados pela observação ativa da equipe de saúde.

5 Resultados Esperados

A atualidade tem apresentado particularidades que acarretaram complicações diversas sobre a vida dos indivíduos. O estilo de vida acelerado, as cobranças por rendimento e eficiência, a ânsia por demonstrar a qualquer preço a felicidade e plenitude em redes sociais, o imediatismo, o progresso científico, os transtornos de sono, desemprego, abandono e vários outros fatores levaram as pessoas a buscarem por soluções rápidas e práticas para suas angústias psíquicas e emocionais.

Pensando nestas pessoas, tomadas pela sensação de fracasso e que desenvolvem problemas psíquicos, muitas vezes por seus hábitos de vida, que surgiu a ideia de trabalharmos na atenção primária de saúde para redução do uso dos fármacos psicotrópicos e adoção de estilos de vida mais saudáveis, envolvendo toda equipe de saúde e comunidade.

Espera-se com esta ação, identificar os riscos que contribuem para o uso indiscriminado de fármacos psicotrópicos pela população da área de abrangência em questão para que sejam estudadas estratégias futuras de solução ou diminuição de tais riscos, bem como, tomar sabedoria dos fármacos mais utilizados pela população e para que angústias são buscadas, para que se possa aconselhar e sensibilizar aos usuários por meio da educação em saúde a adoção de práticas mais saudáveis que melhorem a qualidade de vida, proporcionando maior conhecimento quanto aos fármacos psicotrópicos e seus efeitos, evitando seu uso indiscriminado.

Referências

- AGUIAR, R. C. et al. *Benefícios de Atividades Físicas para Saúde Mental: Saúde coletiva*. 2011. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/842/84217984006.pdf>>. Acesso em: 24 Jun. 2020. Citado na página 15.
- ALVEZ, A. A. M.; RODRIGUES, N. F. R. *Determinantes Sociais e Econômicos da Saúde Mental*.: Revista portuguesa de saúde pública. 2010. Scielo. Ver. Port. Sal. Pub. v. 28 n. 2 Lisboa. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-90252010000200003>. Acesso em: 22 Jun. 2020. Citado na página 14.
- AZEVEDO, N. M.; LOPES, I. M. R. S. *Intervenção para reduzir o uso de medicamentos psicotrópicos*: Unasus. 2019. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13823/1/ARTIGO_NEDINA_2019.pdf>. Acesso em: 24 Jun. 2020. Citado na página 14.
- BAPTISTA, M. N.; BAPTISTA, A. S. D.; DIAS, R. R. *Estruturas e suporte familiar como fatores de risco na depressão de adolescentes*: Psicologia: Ciência e profissão. 2001. Scielo. Psicol. cienc. prof. vol.21 n.2 Brasília. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932001000200007>. Acesso em: 23 Jun. 2020. Citado na página 14.
- ESTATÍSTICA, I. Instituto Brasileiro de Geografia e. *Censo Demográfico*. 2017. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santana-da-boa-vista/pesquisa/23/25888?detalhes=true>>. Acesso em: 22 Jun. 2020. Citado na página 14.
- GALDUROZ, J. et al. *Uso DE Drogas Psicotrópicas no Brasil: pesquisa domiciliar envolvendo as 107 maiores cidades do país*: Revista latino-americana de enfermagem. 2005. V.13, p.888-895, Outubro 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 20 Jun. 2020. Citado na página 13.
- MARIANO, T. O. *Drogas Psicotrópicas e Seus Efeitos Sobre o Sistema Nervoso Central*: Centro de pós graduação osvaldo cruz. 2017. P.2. 2017. Disponível em: <https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao_22_TAIS_OLIVEIRA_MARIANO.pdf>. Acesso em: 20 Jun. 2020. Citado na página 13.
- NUNES, B. S.; BASTOS, F. M. *Efeitos colaterais atribuídos ao uso indevido e prolongado de benzodiazepínicos*. 2016. RAICS, Goiânia, v. 3, n. 01, Ago-Dez/2016. Disponível em: <<https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/234>>. Acesso em: 22 Jun. 2020. Citado na página 13.
- SAÚDE, O. Organização Mundial da. *Neurociência do uso e da dependência de substâncias psicoativas*. 2016. São Paulo: Roca, p.18-30, 2006. Disponível em: <https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao_22_TAIS_OLIVEIRA_MARIANO.pdf>. Acesso em: 23 Jun. 2020. Citado na página 13.